



Falta de educação: em Samambaia, pedestres deixam calçadas e invadem ciclovias. Ciclistas reclamam da situação

Falta de respeito aos ciclistas

Quem anda de bicicleta tem que dividir espaço com pedestres

VERÔNICA SOARES

A pista é novinha, o asfalto é de qualidade, mas a ciclovia de Samambaia construída exclusivamente para o trânsito de bicicletas, virou uma alternativa de lazer para os pedestres da cidade. Com isso, os ciclistas disputam espaços com as pessoas que passeiam no local, o que ocasiona constantes acidentes envolvendo pedestres e as bicicletas.

A ciclovia com 13 km de extensão, foi inaugurada em maio deste ano, e faz parte do projeto Pedala DF da Secretaria de Transportes. A meta da Secretaria é que a pista beneficie mais de 200 mil moradores da cidade, pois contempla os setores mais movimentados de Samambaia.

Mas o que era para ser uma solução para o trânsito, mais parece uma pista de co-oper. Segundo os ciclistas, o problema se intensifica logo de manhã e no final da tarde, quando eles precisam ir e vir do trabalho. Mas são nessas horas também, que as pessoas fazem caminhadas e as

mães passeiam com carrinhos de bebê e com as crianças. Segundo ele, milhares de pessoas têm o local como um ponto para passear.

Mas não apenas pedestres usam o local indevidamente. De acordo com a Administração da cidade, até mesmo carro, carroças e motociclista já foram flagrados usando a via construída para uso exclusivo dos ciclistas. Mesmo tendo duas calçadas de pedestres ao lado da ciclovia, as pessoas preferem passear na faixa exclusiva das bicicletas.

Sem espaço

O pedreiro João Rodrigues Carlos, 54 anos, pedala cerca de 5 km para ir da sua casa até o trabalho. João contou que sempre usou a bicicleta para se locomover dentro da cidade e com a construção da ciclovia, contava que teria um espaço seguro para pedalar. Mas a situação mudou, ele relatou que se antes eram os carros que desrespeitavam quem andava de bicicleta, agora é a vez dos pedestres violar os direitos dos ciclistas na via. "Esse é um espaço feito para os ciclistas. Falta educação nas pessoas. O problema é maior na parte da tarde quando estamos voltando do trabalho. É um desrespeito total", reclamou.

Já o militar Anailton de Oliveira, 49 anos, não usa a ciclovia para ir ao trabalho. Ele passeia

de bicicleta quase que diariamente no local. Para ele, o problema ocorre porque as pessoas não foram educadas para o uso devido de uma ciclovia. Ele espera que a Administração faça mais campanhas de esclarecimentos junto à população. "Faz parte da cultura do brasileiro desrespeitar o direito do outro. Tem muitas pessoas andando na via", explicou.

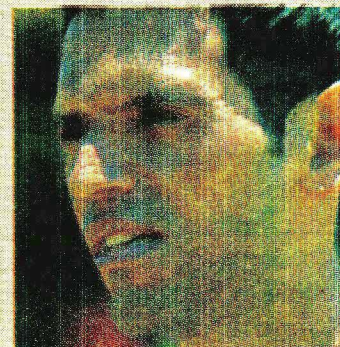
Providências

Segundo o administrador da cidade, José Luiz Vieira Naves, o problema do uso indevido do espaço destinado para os ciclistas é percebido em toda a extensão da via. Para ele, o problema só será solucionado quando as pessoas mudarem a cultura. Ele adiantou que a administração está trabalhando junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), para fazer uma campanha de esclarecimento quanto ao uso da ciclovia.

Outra medida tomada será a construção de mais calçadas para os pedestres. Segundo ele, desde o ano passado, boa parte da cidade já ganhou calçada. "As pessoas vêm a pista bonita e nova, e não têm consciência de que é uma pista para ciclista. Este é problema que a Administração reconhece e vai tentar fazer campanha de conscientização para solucionar", declarou ele.

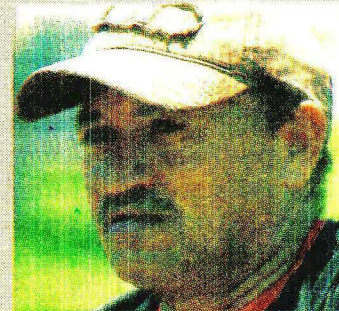
POVO FALA

Em sua opinião, por que os pedestres preferem a ciclovia?



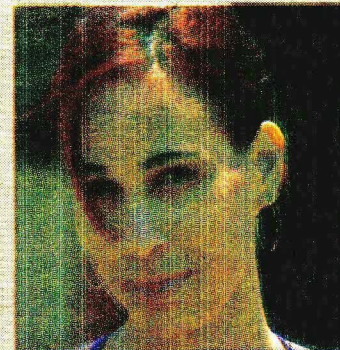
Acho que somente por questão de segurança. A pista fica no centro do canteiro, passa mais segurança para o pedestre fazer caminhada.

Roberto Alves,
25 anos, estudante



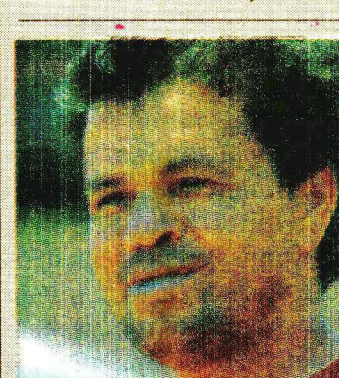
Acho que porque as calçadas de pedestre são velhas. O povo gosta de novidade. Mas é perigoso andar aqui. Eu mesmo já vi um ciclista quase atropelando uma pessoa aqui na ciclovia.

Antônio Cavalcante,
51 anos, motorista



Acho que é porque as pessoas gostam de fazer o errado mesmo. A ciclovia é uma coisa nova, e as pessoas não têm educação para saber que é apenas para bicicleta.

Bruna Rodrigues
20 anos, estudante



Falta de educação. Porque a ciclovia foi feita para o ciclista. É muita gente fazendo caminhada. Eu mesmo quase atropeliei uma pessoa aí na ciclovia.

Elias Francisco Dias, 40 anos,
auxiliar de serviços gerais.